

LIÇÃO DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA ITINERANTE (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lição da docência conscienciológica itinerante* é o ensinamento sobre assistência multidimensional e evolução consciencial haurido no ato de ministrar aula de Conscienciologia em cidade diferente do atual domicílio da conscin professora, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *lição* deriva do idioma Latim, *lectio*, “ato de escolher; escolha; eleição; nomeação; apuração; ação de ler; leitura”. Surgiu no Século XIV. O termo *docência* vem do mesmo idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Apareceu no Século XX. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *itinerante* vem do idioma Latim, *itinerans*, participio presente de *itinerare*, “viajar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Lição da itinerância docente parapedagógica. 2. Lição da itinerância docente tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *lição da docência conscienciológica itinerante*, *lição inicial da docência conscienciológica itinerante* e *lição avançada da docência conscienciológica itinerante* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Lição da itinerância conscienciológica discente. 2. Lição da itinerância conscienciológica administrativa.

Estrangeirismologia: a doação das *expertises* do *background* cognitivo e experiencial do professor *in loco*; o *checklist* dos recursos necessários ao evento e ao professor; a oportunidade de participação em *teamwork* multidimensional cosmoético; a aquisição de *know-how* na criação de *rapport* em quaisquer circunstâncias assistenciais; o aprimoramento didático a partir de reflexões sobre os *feedbacks* recebidos; o *upgrade* na assistencialidade tarística com o acervo de vivências do docente itinerante; a lucidez quanto ao *timing* da proéxis propiciando a identificação acertada do momento de iniciar, intensificar, reduzir e encerrar a carreira docente itinerante.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à maxiproéxis grupal.

Coloquiologia: o necessário *jogo de cintura* para haver resolutividade perante intercorrências inusitadas; o manejo do *fogo amigo* da conscin isca inconsciente transformada em inocente-útil da interassidentalidade; a *inteligência evolutiva* (IE) necessária para conseguir *levar tudo de eito* em fase existencial com itinerâncias rotineiras.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 4 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Docência.** Paradoxo destacável no magistério é o professor, homem ou mulher, ir para a itinerância pedagógica ministrar aula e aprender mais do que ensinar, em função dos **contingenciamentos didáticos** em holopensenes diferentes”.

2. “**Ensinar.** A **docência** destaca o *princípio de quem ensina aprende duas vezes* (*Bis discit qui docet*)”.

3. “**Itineranciologia.** A **vontade** é a maior força que a pessoa tem. Na docência itinerante da Conscienciologia, a pessoa prova a força da sua vontade junto aos amparadores extrafísicos e aos alunos humanos. É um *Curso Pessoal de Autossuperação* para docentes”.

4. “**Uróboro.** A docência itinerante, por mais amparabilidade extrafísica que apresenta, é sempre basicamente intrafísica. Com a devida maturidade biológica avançada da conscin lúcida, a tendência é se **fixar na residência**, porém dedicada a trabalho intelectual de alto nível, focado em grafopensene verponológico interassistencial, em bases multidimensionais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade tarística; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a afinização com o holopense da cidade, da equipe local e dos participantes; a sustentação da satisfatória homeostasia perante as pressões holopensênicas antagônicas à tarefa tarística.

Fatologia: a lição da docência conscienciológica itinerante; o ensinamento da participação em empreendimentos interassistenciais afastados da localização intrafísica habitual; a aprendizagem advinda da predisposição a ir ao encontro do público-alvo assistencial; a riqueza cognitiva da interação com múltiplas bagagens experienciais; os autenfrentamentos requeridos quando da saída da própria zona de conforto; os desafios de atuações distantes dos locais de poder pessoal; a blindagem da alcova temporária; a adaptação somática aos colchões, travesseiros e chuveiros; o resguardo somático nas diferenças climáticas e dietéticas entre os locais de residência e do evento; o foco na tarefa e a responsabilidade pelo papel desempenhado auxiliando a relevar percalços e adversidades; a averiguação do percentual de imperturbabilidade perante os contrafluxos; os experimentos tarísticos em contextos inabituais otimizando a formação do docente conscienciológico; a itinerância pedagógica enquanto etapa do currículo pedagógico do conscienciólogo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comprovação da amparabilidade extrafísica ostensiva dedicada ao docente itinerante; a atenção às sincronidades capazes de indicar sinais de amparo extrafísico; as parainspirações amparadoras instigando visitas a locais, temas de conversa, evocações de consciências e momentos de recolhimento; o trabalho multidimensional levando à intensificação de iscagens conscienciais lúcidas; o desenvolvimento de perícia para lidar com o contraponto heterassediador ao trabalho tarístico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme-intencionalidade cosmoética-disponibilidade assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio parapedagógico de quem aprende deve ensinar*; o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*.

Codigologia: os *códigos de etiqueta social*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrado o posicionamento docente; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) regrado a conduta docente da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Teoriologia: as recomposições evolutivas da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da aclimação pré-teres*; a *técnica da agenda integrada dos duplistas*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica do detalhismo e da exaustividade* aplicadas à segurança pessoal e ao trabalho multidimensional; a divulgação das *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: o voluntariado local enquanto amparadores intrafísicos do docente itinerante.

Laboratoriologia: a docência itinerante enquanto *laboratório conscienciológico de interassistência tarística*.

Efeitologia: os *efeitos do suporte dos voluntários locais no sucesso do evento tarístico*; os *efeitos do engajamento da equipe local na prevenção de intercorrências indesejáveis*; os *efeitos dos paraprotoctos de segurança na amplitude e profundidade da tares*; os *efeitos do amparo intrafísico na performance tarística do docente itinerante*; os *efeitos nosográficos das falhas da parassegurança*; os *efeitos dos embasamentos cognitivos na predisposição à captação de parainspirações amparadoras*; os *efeitos do preparo holossomático na sustentação do campo tarístico*.

Neossinapsologia: o empenho docente pela formação de neossinapses a cada aula de Conscienciologia ministrada.

Ciclogia: o *ciclo pré-itinerância docente–itinerância docente–pós-itinerância docente*; a premência do *ciclo assim-desassim*; o *ciclo iniciativa-acabativa* interassistencial.

Binomiologia: o *binômio itinerância docente nacional–itinerância docente internacional*.

Interaciologia: a *interação nativo-forasteiro*.

Crescendologia: o *crescendo ilimitado da autotransformação docente*.

Trinomiologia: a vivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o ágil incremento do acervo pessoal do *polinômio fatuísticas-casuísticas-parafatuísticas-paracasuísticas*; o exercício de desassédios por meio do *polinômio bom senso–bom humor–bom tom–discernimento evolutivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação profilática / inconsequência*.

Politicologia: o esclarecimento sobre a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *recoxofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a contribuição para a redução da tanatofobia no planeta Terra.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* enquanto empecilho à sustentação da docência itinerante prolífica.

Holotecologia: a *didaticoteca*; a *culturoteca*; a *pedagogoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *paradiplomaticoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Taristicologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Reeducaciologia*; a *His-trionismologia*; a *Itineranciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holopensenologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *docente conscienciológico*; o *voluntário da tares*; o *reeducador consciencial*; o *amparador intrafísico*; o *exemplarista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*.

Femininologia: a *docente conscienciológica*; a *voluntária da tares*; a *reeducadora consciencial*; a *amparadora intrafísica*; a *exemplarista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *lição inicial* da docência conscienciológica itinerante = a *haurida* pelo professor de Conscienciologia jejuo ao ministrar os primeiros cursos fora do local de residência; *lição avançada* da docência conscienciológica itinerante = a *haurida* pelo professor de Conscienciologia veterano ao ministrar durante décadas cursos fora do local de residência.

Culturologia: a *cultura da docência conscienciológica itinerante*; o interesse pela *cultura local*; a *cultura da Parapercepciologia Interassistencial Cosmoética*.

Companhia. No contexto da *Itineranciologia*, a *conscin docente conscienciológica* pode realizar a *viagem* e o *evento tarístico* de duas maneiras, listadas em ordem alfabética:

1. **Acompanhada:** quando está acompanhada de outra conscin docente e / ou conscins da equipe de suporte também estrangeiras no local de ocorrência do evento.

2. **Sozinha:** quando é a única conscin forasteira no local de ocorrência do evento.

Lições. Concernente à *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 aquisições evolutivas passíveis de serem aprimoradas nas vivências docentes itinerantes:

01. **Aporte neocognitivo.** Potencializa a aquisição de neoconhecimentos em função do contato com diferentes ambientes, culturas e personalidades intra e extrafísicas. *O acúmulo de experiências diversificadas enriquece o repertório de abordagens tarísticas, analogias e ganchos didáticos, além de inspirar pesquisas, reflexões e escritos evolutivos.*

02. **Assistência presencial.** Permite o contato *holossoma a holossoma* capaz de complementar os esclarecimentos do autor, bem como a avaliação dos *efeitos da própria obra escrita nos leitores* quando da recepção de comentários sobre a mesma. *O contato interpessoal direto quebra distâncias entre interlocutores, favorecendo a sinceridade mútua.*

03. **Atração ressomática.** Atrai e acolhe alunos afins ao holopensene da conscin docente e / ou temática no contato inicial com o *corpus* teático da Conscienciologia, a ser aprofundado nos eventos locais. *Em itinerâncias prolongadas com mais de 1 professor e / ou curso é possível averiguar o público afinizado a cada docente e / ou temática.*

04. **Autoconhecimento genuíno.** Propicia a observação das próprias reações e atitudes diante de contextos desconhecidos e situações inesperadas. *A intensificação de requisições assistenciais e o empenho em atendê-las favorecem a constatação de competências conquistadas e de habilitações e recins pendentes.*

05. **Autodefesa energética.** Capacita em estratégias para a manutenção do equilíbrio holossomático em condições inusitadas inerentes à assistência multidimensional afastada da própria base física. *A maior exigência de parassegurança, iscagens lúcidas e autencapsulamentos parassanitários favorecem a ampliação da tara parapsíquica.*

06. **Autorganização existencial.** Exige a conduta disciplinada para a dosagem do tempo *in* e *out* da residência pessoal e, assim, honrar compromissos e manter a continuidade dos trabalhos em andamento. *A experiência ensina a mensurar o tempo necessário ao reestabelecimento holossomático na base física.*

07. **Desenvolvimento holossomático.** Checa, mensura e indica como incrementar o próprio fôlego, ou seja, os limites pessoais dos veículos de manifestação, a fim de atender as requisições assistenciais para a consecução satisfatória das tarefas tarísticas em ambiente pouco conhecido. *A ortointenção assistencial motiva a superação de barreiras ao êxito tarístico.*

08. **Extrapolacionismo parapsíquico.** Propicia vivências paraperceptivas superiores às usuais devido a intensificação do amparo extrafísico de função nas assistências em locais inabituais. *As situações de estresse inerentes ao trabalho assistencial em locais desconhecidos favorecem o aumento da sensibilidade energética e parapsíquica.*

09. **Flexibilidade cosmoética.** Requisita adequações e adaptações intra e extrafísicas ao neocontexto da região atendida, bem como treina a aplicação do *binômio exigências-concessões*. *Ao líder da assistência tarística cabe aprender quando é possível adequar-se às circunstâncias apresentadas, e quando é crucial assumir o ônus de não ceder para o resguardo da qualidade da assistência a ser prestada.*

10. **Ortoconvívio fraterno.** Exercita a construção ou reavivamento de afinidades e vínculos de confiança com os integrantes da equipe local a partir do entrosamento necessário ao êxito do empreendimento assistencial conjunto. *O contexto assistencial favorece a criação e o fortalecimento de círculo de amizades evolutivas, abrindo portas para outras parcerias tarísticas.*

11. **Posicionamento profilático.** Constata a relevância dos protocolos de segurança, individuais e gerais, a serem revisados, adaptados e aprimorados conforme as particularidades de cada tarefa e região. *A admissão da própria vulnerabilidade intrafísica em função da maior sensibilidade às demandas extrafísicas, alerta sobre o valor dos protocolos de segurança para permitir o relaxamento e a disponibilidade parapsíquica do docente para o trabalho multidimensional.*

12. **Relacionamento paradiplomático.** Demanda reflexões sobre os modos de abordagem aos assuntos delicados ou polêmicos em ambientes diversos ao usual do professor. *Saber dosar informações e identificar a hora da omissuper estão entre os desafios do docente conscienciológico itinerante.*

13. **Senso de parafiliação.** Desenvolve a confiança da autoparticipação em equipe multidimensional assistencial a partir de constatações de sinais da presença de consciexes amparados. *A proximidade do amparo de função propicia ao professor atento a verificação das ostensivas paraintervenções cosmoéticas em prol do sucesso do empreendimento tarístico.*

14. **Senso universalista.** Amplia a capacidade empática a partir do contato com pessoas de culturas e mesologias diversas. *A averiguação de o mesmo curso nunca ser igual a partir dos aportes providenciais dos discentes, comprova os ganhos recíprocos e a força da interassistência.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a lição da docência conscienciológica itinerante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aclimatação pré-tares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autodesassédio pré-tares:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Cointervenção tarística:** Interassistenciologia; Neutro.
08. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
12. **Lição recicladora:** Seriexologia; Neutro.
13. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
14. **Otimização da docência itinerante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

AS LIÇÕES DA DOCÊNCIA ITINERANTE CAPACITAM O AGENTE DA TARES PARA ENFRENTAR DESAFIOS CADA VEZ MAIORES, E SINALIZAM AS DEMANDAS PREMENTES DE AUTOCAPACITAÇÃO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é professor itinerante de Conscienciologia? Em caso afirmativo, há quanto tempo? Com quais resultados evolutivos para os envolvidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 596, 597, 747 a 749, 900 a 902, 1.140 a 1.142 e 1.181 a 1.183.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 544, 591, 931 e 1.669.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 114, 435 e 535.

A. L.